

CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 08/2015	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 11/12/2015	Local: ADECE	Horário: 09h00min
Assunto: 40ª Reunião Ordinária			
I. Aprovação da Ata da reunião anterior (10 min.) II. Palestra: "Energia Heliotérmica - avanços apresentados no Congresso Internacional Solar Paces na África do Sul", a ser ministrada pelo Sr. João Carlos Lima, que representou a FIEC no referido evento (20 min. de apresentação + 10 minutos para perguntas e respostas); III. Resumo dos principais avanços na regulamentação da Geração Distribuída aprovados pela ANEEL – apresentação Eng. Ricardo Correia coordenador do GT de Geração Distribuída (15 min.); IV. Palestra “GERAÇÃO DE ENERGIA COM BIOMASSA X MANEJO SUSTENTÁVEL DA CAATINGA”. CENTEC (10 min.); V. Relatos sobre o andamento dos trabalhos dos Grupos Temáticos (60 min.); VI. Inclusão da SEMA – Secretaria de Meio Ambiente como membro da Câmara Setorial de Energias Renováveis; VII. Fatos relevantes - apresentação do Eng. Joaquim Rolim (FIEC) (10 min.); VIII. Outros assuntos de interesse.			
Participantes: ADECE; CENTEC; CENEA; COELCE; FIEC; FUNCEME; CIC; IFCE; SENAI. SEMACE; SEMA; SINDIQUIMICA; SECITECE; SEINFRA; SIMEC; SINDUSCON; NUTEC; UNIFOR; BANCO DO BRASIL			
Convidados: EUM SOUTH AMERICA; CEARÁPORTOS; VENTOS BRASIL; NACIONAL GÁS; 4 ENERGIAS; CONDENTEC.			

O Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Estado do Ceará – CS RENOVÁVEIS CE, Engenheiro Jurandir Picanço iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a quadragésima reunião da Câmara Setorial de Energias Renováveis – CS RENOVÁVEIS CE.

Em seguida, informou sobre a alteração que faria na pauta da reunião, iniciando-a pelo assunto V (quinto), pois o Dr. Raul Amaral teria que se ausentar e um tópico específico

do Grupo temático Geração centralizada que ele ficou responsável por conduzir; **com a palavra o Dr. Raul Amaral, abordou o assunto da cobrança em duplicidade de ISS.** O Cenário atual é que vários municípios sede dos empreendimentos eólicos estão forçando o pagamento do ISS, como se o desenvolvimento dos projetos ocorresse efetivamente nesses municípios, quando se rege a lei que a competência do pagamento do ISS é justamente no local da prestação de serviços, como por exemplo, se os desenvolvimentistas estiverem no município de Fortaleza, será o município de Fortaleza o titular da cobrança do imposto sobre serviço - ISS. Dr. Raul Amaral então sugeriu uma ação judicial envolvendo todos os municípios no polo passivo e que o Juiz declarasse um município competente para postular o ISS. O Dr. Raul Amaral sinalizou que em breve estará dando maiores informações sobre esta ação.

O Dr. Jurandir passa a palavra para o Engenheiro Sr. João Carlos Lima, representante da FIEC no evento de Energia Heliotérmica que ocorreu no período de 12 a 20 de outubro. O SolarPaces 2015 ocorreu na Cidade do Cabo, África do Sul. Este é o evento mundial de maior expressão em energia heliotérmica. Contou-se também com a presença da FUNCEME nesse evento, representada pela Dra. Meiry Sakamoto.

O Brasil segue sendo incentivado pela GIZ (Provedor de cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável global de serviços, Agência de cooperação Alemã). Ela atua em mais de 130 países, tem mais de 17.000 funcionários, e investe 1,85 bi de euros/ano. O projeto da GIZ para energia heliotérmica é denominado DKTI-CSP, que objetiva desenvolver o projeto aqui no Brasil.

O Dr. João Carlos Lima então apresentou a palestra: **“Energia Heliotérmica - avanços apresentados no Congresso Internacional Solar Paces na África do Sul”**. O Engenheiro Sr. João Carlos Lima saudou a todos, e iniciou afirmando que a energia heliotérmica é uma tecnologia em desenvolvimento. Ao redor do mundo existem alguns países que estão difundindo essa tecnologia, dentre eles a África do Sul. Esse evento tem duas formulações: o que já está sendo aplicado nesta nova tecnologia e o que está a nível de desenvolvimento. São convidados professores PHD de países diferentes e nos próximos 12 meses após o evento eles discutem o que eles conseguiram aprimorar e o tipo de conduta científica que conseguiram descobrir. Trata-se de um programa colaborativo, administrado pela Agência Internacional de Energia (IEA).

Aconteceram visitas a alguns projetos, por exemplo:

- Helio 100 (arredores da Cidade do Cabo)

Projeto de desenvolvimento de tecnologia financiado pela Agência de Inovação Tecnológica da África do Sul (TIA), que pretende desenvolver uma tecnologia de heliostato 100% Sul-Africano. O projeto inclui a construção de uma planta piloto de 100 kW que demonstrará uma abordagem nova e simples e de baixo custo, na área de heliostato.

- Hi Solar One (Upington)

Será a primeira planta comercial de tecnologia de torre com vapor superaquecido da Abengoa. Trata-se de uma planta de Torre de vapor superaquecido que está sendo construída numa área de 140 hectares próxima de Upington. Nesta de Planta de 50MW, com duas horas de armazenamento, aplicou-se uma nova geração tecnológica de vapor superaquecido (temperatura máxima de 530 graus C°). Ela incorpora também, um sistema de refrigeração seca, que permite reduzir o consumo de água, um bem escasso na zona em que se encontra a planta.

Resultados Sócio-econômicos – Durante sua construção foram criados mais de 600 empregos e mais 35 atuam na operação e manutenção da planta.

Este projeto é parte do plano de governo da África do Sul para cumprir o objetivo de obter até 17.800 MW de energias renováveis para 2030.

- Xina Solar One e KaXu Solar One (Upington)

KaXu Solar One : Entrou em operação no início de 2015. Planta solar de 100MW de coletores de calha parabólica. Possui 2,5hs de armazenamento em sais fundidos. 800.000m² de área de superfície de coletores. Área da Planta: 310 hectares. Possui composição Societária de 51% - Abengoa, 29% - Industrial Development Corporation (IDC) e 20% - KaXu Community Trust.

Resultados Sócio Econômicos- Durante sua construção foram gerados em torno de 1000 empregos e atualmente a planta emprega 80 pessoas em período integral.

Após a apresentação foi aberto à discussão sobre o assunto.

Em seguida, o Presidente da CS RENOVÁVEIS CE, colocou em pauta a aprovação da última Ata, que foi aprovada por unanimidade.

O Dr. Jurandir relatou que o tema seguinte, faz parte do Grupo Temático de Geração Distribuída, ressaltando a oportunidade de que cada consumidor pode produzir sua própria energia e a ANEEL em disciplina a isso, alterou a resolução 482 ampliando em muito as possibilidades. Destacou que a energia solar tanto a heliotérmica quanto a fotovoltaica ainda tem um custo elevado, isso quando se é comparado com as outras formas de energias, mas quando se compara o custo da energia solar com a tarifa cobrada do consumidor já se torna competitiva. Na ausência do coordenador do GT, Dr. Ricardo Correia, quem apresentou o resumo dos principais avanços na regulamentação da Geração Distribuída aprovados pela ANEEL foi o Dr. Joaquim Rolim.

Ainda com a palavra o Dr. Jurandir Picanço fez as ponderações a respeito da maior dificuldade está sendo o financiamento. Algumas instituições financeiras já foram convidadas para apresentarem alternativas. Na última reunião desse grupo temático o Banco do Brasil apresentou algumas possíveis soluções. O representante do Banco do Brasil Sr. Sidney com a palavra, sinalizou que o Banco do Brasil já está procurando alternativas para ampliar financiamentos para o setor de energia fotovoltaica.

O Dr. Joaquim Rolim iniciou a apresentação informando que no ultimo dia 24 de novembro houve a aprovação da revisão da resolução normativa 482/2012, com um avanço considerável, pois foram incorporadas as sugestões mais relevantes dos participantes da cadeia produtiva.

Principais alterações:

1. Conceito de micro e minigeração distribuída;
 - 1.1. Até 75 kW – Micro geração
 - 1.2. 75 até 5 MW – Mini-geração
2. Empreendimentos com múltiplas unidades consumidoras;
3. Geração compartilhada;
4. Autoprodução remota;

5. Limites de potência instalada para conexão da geração;
6. Prazo para compensação dos créditos – passou para 60 meses;
7. Alocação dos custos de medição e de adequação da rede;
8. Vedada a venda de energia.

Um outro ponto importante que o Dr. Joaquim citou e que está sendo implementado é a melhoria no processo de efetivação na conexão, está sendo facilitado os documentos exigidos, mas principalmente os prazos, pode-se ver que na micro geração que o prazo total estava pela resolução em 82 dias, mas na prática estava levando em média 160 dias no Brasil pra se concluir o processo, agora nessa alteração passará para 34 dias.

Após a apresentação foi aberto à discussão sobre o assunto.

O Dr. Jurandir Picanço prosseguiu a reunião informando que será apresentada a seguir uma palestra sobre a Geração de Energia com Biomassa X Manejo Sustentável da Caatinga, ministrada pelo Sr. Manuel Pereira do Centec.

A proposta é geração de energia com biomassa, foi apresentado um projeto que consiste em construir uma fábrica móvel de pellets. O Dr. Jurandir recomendou que seja organizada uma reunião específica para trabalhar melhor esse tema.

Após a apresentação foi aberto à discussão sobre o assunto.

O Dr. Jurandir Picanço apresentou um novo coordenador para o Grupo Temático de Eventos que será representado pelo Dr. Mário Gurjão, que coordena um trabalho na área de economia e estratégia na FIEC.

Dentro do andamento da pauta, o GT de Capacitação não será apresentado, devido à ausência justificada da Coordenadora Jeanete, devido um evento inesperado de última hora.

O GT de conhecimento, inovação e prestação de serviços representado pela Sra. Dayane Carneiro (SENAI – ISTER) que apresentou a lista de ações priorizada, com a sugestão dos órgãos para coordenar essas atividades.

O Grupo Tmático de Geração Centralizada, representado pelo Dr. Jurandir Peicanço apresentou os assuntos relevantes discutidos na ultima reunião. A

companhia Vestas, maior desenvolvedora de aerogerador do mundo, iniciará a produção em Aquiraz, no Ceará, ainda neste ano, segundo o gerente local da companhia dinamarquesa, Rogério Zampronha. A fábrica no Ceará recebeu investimentos de cerca de 100 milhões de reais. A empresa já possui 286 megawatts em equipamentos negociados que serão produzidos localmente. A empresa obteve a certificação de conteúdo local do BNDES, o que possibilita participar dos financiamentos usados pelo BNDES para uso na Energia Eólica.

Outras ações discutidas na reunião do GT foram:

1. Oficina de Energia Heliotérmica
2. Reuniões com Sandylon
3. ISS cobrado em duplicidade, já abordado pelo Dr. Raul Amaral.
4. Cadastro das empresas / SPE

Foi encaminhado à presidência da Coelce, solicitando uma reunião a fim de tratar das dificuldades de se obter informações importantes para a definição de pontos de conexão e escoamento de energia na Rede de Distribuição. Em resposta a Coelce se pronunciou que foi agendada a reunião para a segunda semana de janeiro de 2016.

Na ultima reunião da ANEEL, foi solicitado ao Mministério de Minas e Energia a caducidade da concessão outorgada à SPE BR Transmissora Cearense de Energia Ltda (BRAXENERGY). Dessa forma a própria ANEEL recomendou que fossem feitos estudos com alternativas para não prejudicar as empresas que dependiam das obras.

Após a apresentação foi aberto à discussão sobre o assunto.

Na oportunidade o Presidente Dr. Jurandir Picanço submeteu a proposta da inclusão da SEMA como membro da Câmara Setorial, sem nenhuma objeção, Dr. Jurandir juntamente com a D. Sylvana deram as boas vindas ao novo membro da câmara.

O Dr. Jurandir Picanço passou a palavra ao Dr. Joaquim Rolim que apresentou o ultimo item da pauta da reunião, os Fatos Relevantes:

Destacou-se o evento que aconteceu na FIEC com a presença do Governador Camilo Santana que assinou o decreto que regulamenta a isenção do ICMS para micro e minigeração de energia elétrica; e decreto de criação do Selo Verde Industrial, que desonera os tributos para resíduos sólidos reaproveitados pela indústria.

Houve também um evento em Madrid que teve como tema infraestrutura e energia renovável no nordeste do Brasil, com a presença dos três governadores do Piauí, Ceará e Maranhão, que mostraram aos investidores todo o potencial que temos, apesar da crise que vivenciamos.

A Faculdade Leão Sampaio (FLS) investe em energia solar. O investimento é alto, mas a direção calcula que, em sete anos, ele será totalmente recuperado, ao término da última etapa do projeto, prevista para o fim de 2016, os Campus Lagoa Seca e Icó terão, juntos, três mil placas instaladas, capazes de produzir até 800 KW de energia.

A empresa Espanhola Albengoa está passando por grave crise econômico-financeira, e que devere impactar os projetos no Brasil, em especial no Nordeste, diretamente a Bahia.

Outro fato importante é o fator de Capacidade Médio no Brasil em Outubro foi de 47,7%, enquanto o Ceará apresentou 61,7%.

Após a apresentação foi aberto à discussão sobre o assunto.

O Engenheiro Jurandir Picanço agradeceu a participação de todos, comunicando que a ata seria enviada com antecedência para conhecimento de todos e aprovação da mesma.

Adão Muniz Linhares
Primeiro Secretário da CS RENOVAVEIS CE